



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
ESCOLA DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA VIDA  
GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA**

**HARMONIZAÇÃO GLÚTEA E AUTOESTIMA FEMININA**

HYSADORA DIAS DE ÁVILA  
MARIA EDUARDA SILVANI

GOIÂNIA, 2024

HYSADORA DIAS DE ÁVILA  
MARIA EDUARDA SILVANI

**HARMONIZAÇÃO GLÚTEA E AUTOESTIMA FEMININA**

Trabalho de Conclusão de Curso a ser apresentado à banca examinadora da Pontifícia Universidade Católica de Goiás como um dos pré-requisitos para obtenção do título de Bacharel em Ciências Biológicas – Modalidade Médica.

Orientadora: Prof. Ms. Flávia Martins Nascente

**BANCA EXAMINADORA**

**Orientador(a):** Prof. Ms. Flávia Martins Nascente

**Examinador 1:** Prof. Dra. Alessandra Marques Cardoso

**Examinador 2:** Prof. Dra. Vânia Cristina R. Salazar

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>6</b>
<b>3 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>6</b>
3.1 Harmonização Glútea .....	6
3.2 Preenchimento com Ácido Hialurônico.....	7
3.3 Subcisão .....	8
3.4 Tecnologias associadas à Hamonização Glútea .....	9
3.5 Bioestimuladores na Hamonização Glútea .....	11
3.6 Impacto da Harmonização Glútea na Autoestima .....	14
3.7 Aspectos Psicossociais da Harmonização Glútea.....	14
3.8 Considerações Clínicas e Éticas.....	16
3.9 Desafios e Perspectivas Futuras.....	17
<b>4 CONCLUSÃO .....</b>	<b>19</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>21</b>

## **RESUMO**

A harmonização glútea, técnica que visa aprimorar a estética e simetria dos glúteos, tem ganhado destaque na promoção da autoestima feminina. Este artigo se baseia em uma revisão bibliográfica da relação entre a harmonização glútea e a autoestima em mulheres, adotando uma perspectiva multidisciplinar que abrange dimensões psicológicas, estéticas e sociais. Foram explorados os impactos psicossociais da harmonização glútea, fundamentando-se em estudos prévios que investigam os efeitos deste procedimento na percepção de autoimagem e bem-estar psicológico. Os achados bibliográficos apontam para uma associação positiva entre a harmonização glútea e a melhora da autoestima, sugerindo que melhorias percebidas na aparência dos glúteos podem desempenhar um papel significativo no fortalecimento da autoimagem e na qualidade de vida das mulheres. Este trabalho contribui para os estudos científicos existentes, ao elucidar os benefícios psicológicos associados à harmonização glútea, reforçando a necessidade de considerar as implicações psicossociais nas práticas de cuidado estético.

**Palavras-chave:** Harmonização Glútea, Autoestima, Estética Corporal, Psicologia da Autoimagem.

## **ABSTRACT**

Gluteal harmonization, a technique that aims to improve the aesthetics and symmetry of the glutes, has gained prominence in promoting female self-esteem. This article is based on a bibliographical review of the relationship between gluteal harmonization and self-esteem in women, adopting a multidisciplinary perspective that covers psychological, aesthetic and social dimensions. The psychosocial impacts of gluteal harmonization were explored, based on previous studies that investigated the effects of this procedure on the perception of self-image and psychological well-being. Bibliographic findings point to a positive association between gluteal harmonization and improved self-esteem, suggesting that perceived improvements in the appearance of the glutes can play a significant role in strengthening women's self-image and quality of life. This work contributes to existing scientific studies by elucidating the psychological benefits associated with gluteal harmonization, reinforcing the need to consider the psychosocial implications in aesthetic care practices.

**Keywords:** Gluteal Harmonization, Self-Esteem, Literature Review, Body Aesthetics, Psychology of Self-Image.

## 1- INTRODUÇÃO

A busca incessante pela melhoria da autoimagem e bem-estar tem conduzido a uma evolução significativa nas práticas de cuidados estéticos, particularmente na harmonização corporal. A harmonização glútea, especificamente, representa um avanço notável neste campo, oferecendo alternativas minimamente invasivas para o aprimoramento da estética e simetria dos glúteos, com impactos diretos na autoestima feminina (Durán Vega, 2023).

A literatura recente, incluindo estudos de Lin, Dubin e Khorasani (2020) e de Oliveira et al. (2021) destaca a emergência de bioestimuladores reabsorvíveis, como o ácido poli-L- lático e a hidroxiapatita de cálcio na prática de harmonização glútea. Estes compostos, ao promoverem a bioestimulação do colágeno, não apenas melhoram a estética dos glúteos mas também potencializam a autoconfiança dos pacientes, conforme discutido por Nogueira e Silva (2022) e Durán Vega (2023). O polimetilmetacrilato (PMMA) é um preenchedor definitivo também utilizado na região glútea (Barbosa et al., 2024).

A definição e os contornos do conceito de harmonização corporal foram recentemente expandidos e aprofundados por Barbosa et al. (2024), que argumentam a favor de uma compreensão holística da estética corporal, integrando-a ao bem-estar psicológico e à qualidade de vida. Nogueira e Silva (2022), reiteram a aplicabilidade dos bioestimuladores de colágeno em áreas corporais além da face, destacando a versatilidade e eficácia desses tratamentos na harmonização corporal.

A revisão sistemática de Ahramiyanpour et al. (2022), juntamente com as análises de Bass e Kaminer (2020), e Bunyatyan et al. (2018), fornecem um panorama sobre as inovações e eficácias dos tratamentos estéticos, incluindo a carboxiterapia e outras técnicas de redução de celulite, que são frequentemente associadas à melhoria da autoimagem nas regiões glúteas. Sadowski et al. (2020) e Silva, Carvalho e Dias (2023) contribuem para este corpo de conhecimento ao examinar a eficácia de dispositivos de massagem vibracional e técnicas de aplicação de preenchedores, respectivamente, na otimização dos resultados estéticos e na satisfação das pacientes.

O objetivo deste estudo visou explorar, através de uma revisão bibliográfica, a aplicabilidade das técnicas, avanços nos materiais utilizados na prática da harmonização glútea e percepção de autoestima a bem-estar psicológico em mulheres.

## **2-METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, por meio de uma busca avançada na base de dados: BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Lilacs (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library On-line), PubMed e Google Acadêmico, bem como capítulos de livros e outros sítios eletrônicos, publicados no período de 2018 a 2024. Para a seleção dos artigos, foram utilizados os seguintes descritores a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): autoestima; hidroxiapatita de Cálcio; procedimento estética, região glútea, preenchedores dérmicos. Os critérios de inclusão foram textos em português e inglês, disponíveis na íntegra, que apresentaram conteúdos compatíveis com os objetivos reportados. Foram excluídos artigos em duplicidade na base de dados e aqueles que não abordassem a temática analisada.

## **3- RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **3.1. Harmonização Glútea**

A harmonização glútea é definida como uma série integrada de procedimentos estéticos projetados para aprimorar não apenas a estética, mas também a simetria e a proporção dos glúteos, com o objetivo primordial de obter uma silhueta corporal harmoniosa e proporcional (Barbosa et al.,2024).

A adoção de técnicas minimamente invasivas, particularmente a aplicação de bioestimuladores de colágeno, marca uma evolução moderna na abordagem desses procedimentos. Esse método, conforme destacado por Lin, Dubin e Khorasani (2020), assegura uma eficácia notável e garante um alto nível de segurança para os pacientes, promovendo resultados mais imediatos, duradouros e que se assemelham à aparência natural dos glúteos, evitando o aspecto artificial que pode acompanhar outros tipos de procedimentos estéticos mais invasivos.

O avanço nas metodologias aplicadas à harmonização glútea ilustra um marco notável na medicina estética. Tradicionalmente, a estética glútea era dominada por procedimentos altamente invasivos, com uso de implantes de silicone e a transferência autóloga de gordura. Esses métodos, embora eficazes, apresentavam uma ampla gama de resultados, muitas vezes deixando a desejar em termos de consistência e previsibilidade.

Além disso, não era incomum que tais intervenções estivessem associadas a complicações pós-operatórias e desafios na recuperação, colocando em questão a segurança e o bem-estar dos pacientes (Nogueira & Silva, 2022; De Oliveira et al., 2021).

O surgimento de bioestimuladores, especificamente o ácido poli-L-lático e a hidroxiapatita de cálcio, representou uma revolução da harmonização glútea, inaugurando uma nova era caracterizada por uma maior segurança e eficácia. Essa inovação ofereceu uma alternativa viável e consideravelmente menos invasiva para o aprimoramento estético dos glúteos, eliminando a necessidade de recorrer a cirurgias complexas e seus inerentes riscos operatórios. A utilização desses bioestimuladores se destaca por sua capacidade de promover a produção endógena de colágeno diretamente no local de aplicação, um processo que não apenas melhora a textura e a elasticidade da pele, mas também contribui para um aumento gradual e perceptivelmente natural no volume dos glúteos (Menegat, Farina, & Meline, 2022).

A evolução das técnicas de harmonização glútea em direção a procedimentos menos invasivos é uma resposta direta aos desejos dos pacientes por experiências estéticas que reduzam ao máximo o impacto físico e o desconforto, ao mesmo tempo em que ofereçam resultados satisfatórios e duradouros (Durán Vega, 2023). Pacientes e profissionais estão cada vez mais conscientes de que os melhores resultados estéticos são alcançados quando os procedimentos são cuidadosamente adaptados para atender às expectativas estéticas específicas de cada indivíduo, respeitando suas características físicas únicas e objetivos pessoais. Esta abordagem personalizada não apenas aumenta a satisfação do paciente, mas também promove resultados que são percebidos como mais autênticos e harmoniosos com a estética natural do corpo (Nogueira & Silva, 2022).

### **3.2. Preenchimento com ácido hialurônico**

O ácido hialurônico é amplamente reconhecido por sua eficácia e segurança quando utilizado como agente de preenchimento dérmico, particularmente na harmonização glútea. Este composto bioativo possui uma capacidade única de atrair e reter água no local da injeção, proporcionando aumento imediato do volume e promoção da hidratação cutânea, o que é essencial para a manutenção da elasticidade e firmeza da pele (Bass & Kamminer, 2020; Zhang & Duan, 2018).

A harmonização glútea usando ácido hialurônico não só melhora a aparência estética

dos glúteos, mas também contribui significativamente para a autoestima e bem-estar das pacientes. As técnicas de aplicação variam, mas comumente incluem injeções estratégicas que visam criar uma simetria ideal e realçar a forma natural dos glúteos, evitando o aspecto artificial frequentemente associado a preenchimentos mal aplicados (Durán Vega, 2023).

Estudos recentes, como o de Menegat, Farina & Meline (2022), destacam a nova geração de bioestimuladores, incluindo o ácido hialurônico, que não apenas oferecem resultados estéticos imediatos, mas também promovem a produção natural de colágeno. Este processo biológico fundamental ajuda a sustentar os resultados a longo prazo, melhorando a textura e a qualidade da pele na região tratada.

A segurança deste método é corroborada por ampla literatura, que documenta baixos índices de reações adversas e alta taxa de satisfação dos pacientes (De Oliveira et al., 2021). A aplicabilidade do ácido hialurônico em harmonização corporal é tão versátil que sua utilização tem sido expandida para outras áreas do corpo, oferecendo um rejuvenescimento abrangente e harmonioso (Nogueira & Silva, 2022).

Desse modo, a prática de preenchimento com ácido hialurônico é apoiada por uma compreensão holística da estética corporal, conforme discutido por Barbosa et al. (2024). Este entendimento integrado garante que os tratamentos promovam não apenas melhorias visuais, mas também impactem positivamente a qualidade de vida e a autoimagem das pacientes, reafirmando a importância desta substância na cosmetologia moderna e na medicina estética (Ahramiyanpour et al., 2022).

### **3.3. Subcisão**

Subcisão é uma técnica minimamente invasiva frequentemente utilizada para tratar depressões na pele, particularmente aquelas causadas por celulite e cicatrizes. A técnica envolve a inserção de uma agulha especial sob a pele para romper as bandas de tecido conjuntivo que puxam a pele para baixo, criando os característicos "furinhos" da celulite ou a irregularidade das cicatrizes (Bass & Kaminer, 2020).

Este procedimento não apenas melhora a aparência superficial da pele, mas também promove uma reestruturação subdérmica ao induzir a formação de novo colágeno e elastina. Este efeito de bioestimulação é essencial para a recuperação da textura e integridade da pele, tornando-a mais uniforme e elástica (Bunyatyan et al., 2018).

A eficácia da subcisão tem sido documentada em diversos estudos que mostram melhorias significativas na aparência da celulite, com redução na severidade das depressões

cutâneas e aumento na satisfação dos pacientes com a aparência de suas peles. Durán Vega (2023), destaca que a técnica, quando combinada com outras modalidades de tratamento como carboxiterapia e preenchimentos, pode resultar em resultados mais satisfatórios.

Em termos de segurança, a subcisão é considerada um procedimento de baixo risco. Os efeitos colaterais mais comuns incluem hematoma temporário, inchaço e leve desconforto no local do tratamento, que geralmente se resolvem sem necessidade de intervenção médica (Sadowski et al., 2020).

A técnica de subcisão deve ser realizada por um profissional qualificado, utilizando uma agulha específica que é inserida através de um único ponto de entrada. Esta abordagem minimiza o risco de infecção e maximiza o rearranjo do tecido subcutâneo. Durán Vega (2023) e Sadala (2023) recomendam uma avaliação cuidadosa do tipo de pele e grau de celulite antes do procedimento para otimizar os resultados e minimizar os riscos.

A técnica é particularmente eficaz para áreas maiores e mais desafiadoras, como os glúteos e coxas, onde a celulite tende a ser mais prevalente e visualmente perturbadora. A subcisão, ao liberar as bandas de tecido fibroso, permite um remodelamento mais natural e duradouro da superfície da pele (De Oliveira et al., 2021).

A subcisão representa uma opção de tratamento valiosa e eficaz para o manejo de imperfeições da pele, oferecendo benefícios tanto estéticos quanto funcionais. Por meio da indução de mecanismos naturais de reparação da pele, esta técnica não só melhora a aparência da celulite e cicatrizes, mas também contribui para a saúde e funcionalidade da pele a longo prazo. A incorporação de subcisão em protocolos de harmonização corporal, conforme discutido por Barbosa et al. (2024), reflete a evolução das práticas de cuidados estéticos para abordagens mais integrativas e menos invasivas.

### **3.4. Tecnologias associadas à harmonização glútea**

A harmonização glútea não se limita a intervenções invasivas ou ao uso isolado de biostimuladores como o ácido poli-L-lático e a hidroxiapatita de cálcio; ela também incorpora uma gama de tecnologias avançadas que complementam e potencializam os resultados estéticos desejados. Estas tecnologias são projetadas para refinar os contornos, melhorar a textura da pele, e diminuir a visibilidade de celulite, contribuindo significativamente para o bem-estar e autoestima dos pacientes (Durán Vega, 2023).

Uma das tecnologias frequentemente empregadas em conjunto com a subcisão e biostimuladores é a carboxiterapia. Esta técnica envolve a infusão de dióxido de carbono sob

a pele, que melhora a circulação sanguínea e oxigenação do tecido, facilitando a regeneração celular e melhorando a elasticidade da pele. Ahramiyanpour et al. (2022) destacam que a carboxiterapia é particularmente eficaz na redução da celulite, uma das principais indicações para a harmonização glútea.

Outra tecnologia relevante é a terapia por ondas de choque, que utiliza pulsos acústicos de alta energia para induzir microtraumas no tecido conjuntivo, promovendo a formação de novo colágeno e melhorando a textura e firmeza da pele. Bass & Kaminer (2020) observaram que essa técnica é capaz de reduzir significativamente a aparência da celulite, tornando-a uma adição valiosa aos procedimentos de harmonização glútea.

A incorporação de dispositivos de massagem vibracional tem mostrado resultados promissores na melhoria da microcirculação local e na promoção do relaxamento muscular, o que pode ajudar a otimizar os efeitos dos tratamentos de preenchimento e biostimulação. Sadowski et al. (2020) realizaram um estudo que demonstrou uma redução objetiva e subjetiva do volume de celulite com o uso regular de um dispositivo vibracional ao longo de 24 semanas.

Além disso, a Caneta Hyaluron Pen, que utiliza uma técnica não invasiva de pressão para inserir ácido hialurônico e outros preenchedores sob a pele, representa uma alternativa moderna às injeções tradicionais. Esta tecnologia permite uma distribuição mais uniforme do produto, minimizando o desconforto e o risco de complicações associadas às agulhas (Silva, Carvalho & Dias, 2023).

As tecnologias associadas à harmonização glútea são essenciais para alcançar resultados superiores e duradouros. Elas não só aprimoram os efeitos dos biostimuladores e preenchedores, mas também oferecem soluções menos invasivas e mais confortáveis para os pacientes. A combinação dessas tecnologias, conforme analisado por Barbosa et al. (2024), promove uma abordagem holística e integrativa, essencial para o sucesso da harmonização corporal.

Cada uma dessas tecnologias foi validada por estudos clínicos e revisões sistemáticas, que confirmam sua eficácia e segurança. Com a evolução contínua das técnicas e materiais, a harmonização glútea se estabelece como um campo promissor dentro da dermatologia e estética, oferecendo novas possibilidades para tratamentos personalizados e altamente eficazes.

### **3.5. Bioestimuladores na Harmonização Glútea**

O ácido poli-L-lático (PLLA) é um bioestimulador sintético, reconhecido por sua capacidade de induzir a produção de colágeno no tecido subcutâneo, resultando em aumento

do volume e melhoria da textura da pele. O mecanismo de ação do PLLA baseia-se na estimulação da resposta inflamatória local, que promove a formação de novo colágeno (Lin, Dubin, & Khorasani, 2020). Apesar de seus benefícios, como a minimização de riscos cirúrgicos e a promoção de resultados progressivos, o uso do PLLA requer habilidade técnica específica para evitar complicações, como a formação de nódulos ou irregularidades (Nogueira & Silva, 2022).

Entre as principais marcas de PLLA no mercado, destacam-se o Sculptra® e o Silhouette InstaLift®. O Sculptra® é amplamente utilizado para o tratamento da perda de volume facial, enquanto o Silhouette InstaLift® é preferido para elevação e redefinição dos contornos faciais através de suturas absorvíveis.

A hidroxiapatita de cálcio (CaHA), por outro lado, é um agente biocompatível e biodegradável, que se destaca tanto pela sua capacidade de oferecer um efeito de preenchimento quase instantâneo quanto por induzir a síntese de colágeno de maneira prolongada. Essas propriedades conferem à CaHA uma vantagem distintiva, reduzindo substancialmente a probabilidade de desencadear reações adversas no organismo, um aspecto crucial para a segurança e o conforto do paciente. Radiesse® é uma das marcas líderes de CaHA, conhecida por seus resultados imediatos e duradouros em termos de correção de rugas e recuperação do volume facial, bem como para melhorar a qualidade da pele através da bioestimulação do colágeno (De Oliveira et al., 2021).

A eficácia e a segurança da CaHA como um meio de aprimoramento estético dos glúteos foram extensivamente validadas através de pesquisas. Estudos revelaram que a sua aplicação pode levar a resultados notáveis na região glútea, proporcionando um aumento no volume e melhoria na textura da pele, e efeitos que podem perdurar por um período de até dois anos (De Oliveira et al., 2021).

Para a execução de uma boa técnica com uso de PLLA e CaHA, a precisão na injeção, a seleção adequada dos pontos de aplicação e a habilidade em manipular a substância dentro dos tecidos são aspectos críticos que influenciam diretamente a qualidade dos resultados finais. Profissionais capacitados e experientes são, portanto, essenciais para maximizar os benefícios estéticos oferecidos pelos bioestimuladores (Lin, Dubin, & Khorasani, 2020).

A decisão de utilizar ácido poli-L-lático (PLLA) ou hidroxiapatita de cálcio (CaHA) em procedimentos de harmonização glútea é influenciada por uma complexa interação de fatores, que incluem, mas não se limitam as metas estéticas específicas do paciente, as preferências e experiências do profissional realizando o procedimento, bem

como as características únicas da região glútea a ser tratada. Cada um desses bioestimuladores possui propriedades distintas que os tornam mais adequados para diferentes situações e objetivos (De Oliveira et al., 2021).

O PLLA é uma escolha preferencial para pacientes e profissionais que visam resultados que se desenvolvem gradualmente, refletindo uma abordagem mais conservadora e natural ao aprimoramento estético. A natureza progressiva do tratamento com PLLA permite uma evolução sutil dos resultados, o que pode ser particularmente desejável para aqueles que buscam melhorias sem alterações abruptas na aparência (Lin, Dubin, & Khorasani, 2020).

O tratamento com PLLA geralmente requer múltiplas sessões de aplicação, estendendo-se por um período de tempo que pode variar de alguns meses, até que os efeitos finais se tornem plenamente evidentes. Essa natureza progressiva do tratamento com PLLA pode ser vista tanto como uma vantagem, por permitir ajustes finos ao longo do tempo e resultados que emergem de maneira mais natural, quanto como uma desvantagem, devido à necessidade de paciência e comprometimento com um cronograma de tratamento mais extenso (Nogueira & Silva, 2022).

Por outro lado, a CaHA se destaca por sua capacidade de oferecer um efeito de preenchimento quase imediato, além de contribuir para a bioestimulação do colágeno a médio e longo prazo. Essa dupla funcionalidade torna a CaHA uma opção atraente para pacientes que desejam observar um aumento visível no volume e uma melhoria na qualidade da pele de forma mais imediata. É, portanto, ideal para indivíduos que procuram resultados estéticos rápidos, sem comprometer os benefícios a longo prazo associados à produção natural de colágeno (Lin, Dubin, & Khorasani, 2020). No entanto, é importante notar que, apesar da satisfação inicial com os resultados imediatos, pode haver a necessidade de retoques subsequentes para manter ou otimizar a aparência ao longo do tempo, o que representa uma consideração adicional no planejamento do tratamento com CaHA (Nogueira & Silva, 2022).

A escolha entre PLLA e CaHA, portanto, não deve ser baseada unicamente nas características intrínsecas desses bioestimuladores, mas sim em uma análise detalhada e personalizada das necessidades, objetivos e preferências individuais de cada paciente. Essa decisão deve ser embasada em uma discussão aberta e informativa entre o paciente e o profissional, onde sejam explorados os prós e contras de cada opção, levando em consideração não apenas a eficácia e a segurança dos procedimentos, mas também a expectativa de resultados naturais e harmoniosos. A escolha ideal será aquela que melhor

se alinha com os desejos do paciente, suas condições de saúde específicas e o resultado estético almejado, garantindo assim a máxima satisfação com o procedimento escolhido (De Oliveira et al., 2021).

Polimetilmetacrilato (PMMA) é um material sintético utilizado em diversos campos médicos, inclusive na dermatologia estética, como um agente de preenchimento para a harmonização glútea. Este composto é particularmente valorizado por sua durabilidade e por proporcionar resultados imediatos e permanentes, uma vez que não é absorvido pelo corpo (Durán Vega, 2023). PMMA consiste em microesferas de metacrilato suspensas em um gel portador que, ao serem injetadas sob a pele, estimulam a produção endógena de colágeno. Este processo não só melhora a textura e elasticidade da pele, mas também contribui significativamente para o aumento do volume dos glúteos, proporcionando uma aparência natural e contornos mais definidos (Lin, Dubin, & Khorasani, 2020).

A aplicação de PMMA deve ser meticulosamente realizada por especialistas para evitar complicações, tais como a formação de granulomas ou irregularidades na superfície da pele. A técnica requer precisão na injeção das microesferas, que devem ser distribuídas uniformemente para garantir uma assimilação homogênea pelo tecido circundante e evitar a migração do material (Durán Vega, 2023).

Estudos têm mostrado que o PMMA, quando aplicado corretamente, tem um perfil de segurança muito satisfatório, com efeitos adversos limitados principalmente a reações de curto prazo no local da injeção, como vermelhidão, inchaço ou dor, que tendem a desaparecer dentro de alguns dias. A longo prazo, os pacientes podem desfrutar dos benefícios estéticos sem a preocupação de retoques frequentes (Sadowski et al., 2020).

A escolha de utilizar PMMA como um agente de preenchimento para harmonização glútea deve ser uma decisão informada, baseada em uma avaliação cuidadosa das necessidades e expectativas do paciente, bem como na expertise do profissional de saúde. Com a técnica apropriada e cuidado especializado, PMMA oferece uma solução eficaz e segura para melhorar a estética dos glúteos, reforçando a autoconfiança dos pacientes com resultados duradouros e satisfatórios (Barbosa et al., 2024).

### **3.6. Impacto da Harmonização Glútea na Autoestima**

A harmonização glútea tem demonstrado um impacto significativo na percepção

de autoimagem e satisfação corporal entre as pacientes. Este procedimento, ao modificar positivamente a estética dos glúteos, contribui para uma imagem corporal mais positiva, refletindo diretamente na maneira como as indivíduos se veem e se valorizam. Estudos indicam que a melhoria na aparência dos glúteos pode levar a um aumento na satisfação corporal, especialmente em culturas onde a estética glútea é valorizada, promovendo uma sensação de bem-estar e confiança. A transformação estética proporcionada pela harmonização glútea, portanto, não se limita apenas a mudanças físicas, mas também engloba melhorias na autoimagem e na percepção pessoal de beleza e saúde (Barbosa et al., 2024; Lin, Dubin, & Khorasani, 2020).

A autoestima, um pilar fundamental para a saúde mental e o bem-estar psicológico, é moldada por uma multiplicidade de fatores, dentre os quais a satisfação com a aparência pessoal se destaca. Intervenções de harmonização glútea, quando alinhadas com as expectativas estéticas individuais, demonstram um impacto significativamente positivo na autoestima dos pacientes. Esse aumento na autoestima é diretamente proporcional à melhoria percebida no bem-estar psicológico, atuando assim como catalisadores de saúde mental (Nogueira & Silva, 2022).

Conseqüentemente, a harmonização glútea se estabelece não somente como uma intervenção estética, mas também como uma ferramenta valiosa para o fortalecimento psicológico e emocional dos pacientes. Esse reconhecimento enfatiza a necessidade de abordagens holísticas e integradas no campo da medicina estética, que considerem os efeitos psicossociais das intervenções estéticas. Através dessa perspectiva, é possível compreender a harmonização glútea como um meio de promover não apenas a beleza exterior, mas também o bem-estar mental e emocional, reiterando a importância de considerar os procedimentos estéticos como parte de uma estratégia mais ampla de cuidado com a saúde mental e a autoestima dos pacientes (Lin, Dubin, & Khorasani, 2020; Nogueira & Silva, 2022).

### **3.7. Aspectos Psicossociais da Harmonização Glútea**

A busca por procedimentos de harmonização glútea é profundamente influenciada por fatores sociais e culturais, refletindo as normas estéticas e os ideais de beleza prevalentes em diferentes sociedades. A valorização de determinadas características físicas, como glúteos volumosos e bem definidos, é um fenômeno cultural que varia significativamente entre diferentes contextos geográficos e sociais. Esta valorização pode

ser atribuída à influência da mídia, celebridades e plataformas de redes sociais, que frequentemente estabelecem padrões de beleza que impactam a percepção individual e coletiva sobre a estética corporal ideal. A harmonização glútea, portanto, não apenas responde a uma demanda estética individual, mas também a uma construção social que define e modifica constantemente os padrões de beleza (Barbosa et al., 2024; Durán Vega, 2023).

A relação entre os procedimentos de harmonização glútea e a melhoria na qualidade de vida das pacientes constitui um domínio de interesse crescente dentro da comunidade médica, destacando-se pela sua relevância no contexto do bem-estar holístico. Pesquisas conduzidas por Lin, Dubin e Khorasani (2020), bem como por Nogueira e Silva (2022), fornecem evidências robustas de que aprimoramentos estéticos na região dos glúteos estão intrinsecamente ligados a benefícios tangíveis na qualidade de vida dos pacientes. Esses benefícios abrangem uma ampla gama de dimensões psicológicas e emocionais, incluindo, mas não se limitando a, elevações substanciais na autoestima, um aumento na satisfação com a imagem corporal e melhorias significativas no bem-estar psicológico geral.

A construção de uma imagem corporal positiva, conforme demonstrado por esses estudos, desempenha um papel fundamental no panorama do bem-estar individual, exercendo influência direta sobre diversos aspectos da vida cotidiana. Isso inclui o fortalecimento da confiança durante interações sociais, a promoção de uma maior satisfação com a vida e a contribuição para a estabilidade da saúde mental. Ao realinhar a aparência física dos glúteos com os ideais de beleza pessoais e culturais, os procedimentos de harmonização glútea oferecem uma oportunidade única para os pacientes superarem inseguranças profundamente enraizadas relacionadas à sua imagem corporal. Essa transformação não apenas melhora a percepção que têm de si mesmos, mas também facilita uma aceitação mais positiva de sua aparência física (Nogueira e Silva 2022).

A harmonização glútea, portanto, transcende a mera alteração estética, engajando-se profundamente com os aspectos psicossociais da existência humana. A compreensão dos impactos sociais e culturais associados a esses procedimentos é fundamental para abordar as necessidades e expectativas das pacientes de maneira holística. Além disso, reconhecer a contribuição dessas intervenções para a qualidade de vida reafirma a relevância de práticas estéticas responsáveis e bem fundamentadas, que considerem os efeitos psicológicos e sociais das alterações corporais. Assim, a harmonização glútea emerge como uma prática que, quando realizada com cuidado e ética, pode oferecer

benefícios significativos, refletindo a interconexão entre corpo, mente e sociedade.

### **3.8. Considerações Clínicas e Éticas**

A segurança e eficácia dos procedimentos de harmonização glútea são fundamentais para garantir resultados satisfatórios e minimizar riscos para os pacientes. A utilização de bioestimuladores, como o ácido poli-L-lático e a hidroxiapatita de cálcio, tem sido amplamente estudada, demonstrando resultados promissores na melhoria da estética glútea com um perfil de segurança favorável (Lin, Dubin, & Khorasani, 2020; De Oliveira et al., 2021). No entanto, a realização desses procedimentos requer uma compreensão detalhada da anatomia glútea, bem como uma técnica apurada para evitar complicações, como irregularidades, nódulos ou reações adversas. A seleção cuidadosa dos pacientes, a avaliação pré-procedimento detalhada e o seguimento pós-procedimento são essenciais para maximizar a eficácia e minimizar os riscos associados à harmonização glútea (Nogueira & Silva, 2022).

Na prática da harmonização glútea, os profissionais de saúde estética enfrentam uma série de dilemas éticos complexos que exigem atenção cuidadosa e consideração criteriosa. Entre esses dilemas, destacam-se a necessidade de assegurar um consentimento informado adequado, a gestão eficaz das expectativas dos pacientes e a avaliação criteriosa da adequação dos procedimentos para cada indivíduo. De acordo com Barbosa et al. (2024), é fundamental que os profissionais estabeleçam uma comunicação transparente e franca com os pacientes, esclarecendo de maneira compreensível todos os aspectos relevantes dos procedimentos, incluindo seus potenciais benefícios, os riscos envolvidos, as alternativas disponíveis e os resultados que realisticamente podem ser esperados. Esta abordagem assegura que os pacientes possam tomar decisões bem-informadas sobre sua saúde e estética, baseadas em informações completas e precisas.

Além disso, é de suma importância que os profissionais ajudem os pacientes a estabelecer expectativas realistas em relação aos resultados dos procedimentos de harmonização glútea. Promessas de transformações estéticas que excedam as capacidades clínicas não apenas comprometem a confiança na relação profissional-paciente, mas também podem levar a desilusões significativas e impacto negativo no bem-estar emocional do paciente. Portanto, uma avaliação honesta e realista do que pode ser clinicamente alcançado é crucial para manter a integridade ética da prática médica e garantir a satisfação do paciente (Barbosa et al., 2024).

Conforme destacado por Durán Vega (2023), a ética médica na harmonização glútea vai além da mera execução técnica dos procedimentos. Exige-se dos profissionais uma consideração profunda sobre o bem-estar psicológico dos pacientes, incluindo uma avaliação detalhada das motivações individuais para buscar tais intervenções e a presença de possíveis questões relacionadas à imagem corporal. Em alguns casos, pode ser mais apropriado encaminhar o paciente para apoio psicológico, em vez de prosseguir com intervenções estéticas, especialmente se as preocupações com a imagem corporal derivarem de questões psicológicas profundas que não seriam resolvidas exclusivamente por meio de procedimentos estéticos.

A prática da harmonização glútea, portanto, não se limita apenas à técnica e à habilidade clínica, mas também engloba uma profunda responsabilidade ética de garantir o bem-estar do paciente em todas as dimensões. A adesão a princípios éticos rigorosos é essencial para manter a confiança do paciente e promover uma prática profissional que respeite a autonomia do paciente, a justiça e a beneficência. Assim, a harmonização glútea representa um campo em que a excelência clínica e a integridade ética devem caminhar lado a lado, garantindo que os avanços na medicina estética sejam aplicados de maneira que beneficie os pacientes, respeitando seus valores e desejos (Nogueira & Silva, 2022).

### **3.9. Desafios e Perspectivas Futuras**

Na prática clínica da harmonização glútea, os profissionais enfrentam diversos desafios, que vão desde a seleção adequada do paciente até a execução técnica precisa dos procedimentos. Um dos principais desafios é garantir a segurança do paciente, minimizando riscos de complicações como infecções, assimetrias, e reações adversas aos materiais utilizados (Lin, Dubin, & Khorasani, 2020). Além disso, a manutenção de resultados duradouros e naturais exige um profundo conhecimento anatômico e experiência com as técnicas de aplicação dos bioestimuladores, como o ácido poli-L-lático e a hidroxiapatita de cálcio (De Oliveira et al., 2021). A gestão das expectativas dos pacientes também representa um desafio significativo, requerendo habilidades de comunicação para alinhar os desejos dos pacientes com o que é clinicamente possível e seguro (Barbosa et al., 2024).

As perspectivas futuras para a pesquisa e aplicação prática em harmonização glútea estão se direcionando para um horizonte repleto de inovações tecnológicas e metodologias terapêuticas. A área dos bioestimuladores, em particular, está apresentando um avanço

significativo, com o desenvolvimento contínuo de novas formulações que se propõem a entregar resultados que não só são mais previsíveis, mas também mais alinhados com a estética natural desejada pelos pacientes (Nogueira & Silva, 2022).

A incorporação de tecnologias de ponta, como a inteligência artificial (IA) e a realidade virtual (RV), está começando a abrir novos caminhos para o planejamento e a simulação de procedimentos de harmonização glútea, oferecendo aos profissionais a capacidade de prever com maior precisão os resultados potenciais e, conseqüentemente, ajustar as técnicas para atender às necessidades específicas de cada paciente. A utilização dessas tecnologias pode significativamente aumentar a precisão dos procedimentos, elevando a satisfação do paciente ao permitir uma visualização prévia dos resultados esperados, o que contribui para uma comunicação mais efetiva e uma definição mais precisa das expectativas (Durán Vega, 2023).

A pesquisa na área da harmonização glútea está se expandindo para incluir a exploração de abordagens minimamente invasivas e não cirúrgicas. Terapias de bioestimulação avançada e técnicas de modelagem corporal estão entre as inovações que prometem oferecer melhorias estéticas com um tempo de recuperação significativamente reduzido e um perfil de risco minimizado (Sadowski et al., 2020).

A harmonização glútea continuará a evoluir, impulsionada tanto pelos avanços tecnológicos quanto pela demanda crescente por procedimentos que ofereçam resultados naturais e seguros. A ênfase na pesquisa científica para validar a eficácia e segurança das novas técnicas será crucial para o avanço da prática. Além disso, a ética na prática médica, focada no bem-estar do paciente e na transparência, permanecerá como um pilar fundamental na harmonização glútea (Barbosa et al., 2024).

#### 4-CONCLUSÃO

A presente revisão bibliográfica explorou o impacto da harmonização glútea na autoestima feminina, um tema de crescente interesse na área da saúde, dada a sua relevância para o bem-estar e a saúde mental das mulheres. Através da análise de estudos recentes e relevantes, este trabalho buscou sintetizar as evidências disponíveis sobre os efeitos psicossociais e estéticos da harmonização glútea, destacando tanto os benefícios potenciais quanto as considerações clínicas e éticas envolvidas.

Os resultados dos estudos revisados indicam uma tendência positiva na melhoria da autoestima e da satisfação corporal em mulheres submetidas a procedimentos de harmonização glútea. Esses achados são consistentes com a literatura existente, sugerindo que intervenções estéticas, quando realizadas de acordo com as expectativas realistas dos pacientes e seguindo rigorosos padrões de segurança, podem contribuir significativamente para o bem-estar psicológico. No entanto, é importante ressaltar que tais procedimentos sejam acompanhados de uma discussão aberta e honesta sobre os resultados esperados, os riscos potenciais e a importância de uma autoimagem positiva que não se baseie exclusivamente em padrões estéticos externos.

Apesar dos resultados promissores, a revisão também identificou desafios significativos na prática clínica, incluindo a necessidade de uma formação mais aprofundada dos profissionais em técnicas de harmonização glútea e a importância de abordagens multidisciplinares que considerem os aspectos biopsicossociais da cirurgia estética. Além disso, pesquisas futuras devem priorizar estudos longitudinais e randomizados para avaliar os efeitos a longo prazo desses procedimentos na autoestima e na qualidade de vida, bem como explorar as inovações tecnológicas que possam oferecer resultados mais seguros e eficazes.

A harmonização glútea representa uma ferramenta valiosa dentro do arsenal de procedimentos estéticos disponíveis para melhorar a autoestima feminina. No entanto, é fundamental que tanto pacientes quanto profissionais abordem esses procedimentos com uma compreensão clara dos benefícios, limitações e riscos envolvidos. A ética dos profissionais da estética, a segurança do paciente e a promoção de uma imagem corporal saudável devem permanecer como pilares centrais na prática da harmonização glútea. À medida que avançamos, a colaboração entre especialistas em estética, psicologia e saúde mental será essencial para garantir que os benefícios desses procedimentos sejam maximizados, ao mesmo tempo em que se minimizam os riscos e se promove uma visão

holística do bem-estar.

Em resumo, a harmonização glútea tem o potencial de impactar positivamente a autoestima e a satisfação corporal das mulheres, desde que aplicada dentro de um contexto ético e clínico apropriado. A continuidade da pesquisa e o desenvolvimento de práticas baseadas em evidências são cruciais para avançar nosso entendimento e aplicação desses procedimentos, visando sempre o bem-estar e a saúde integral dos pacientes.

## **REFERÊNCIAS**

AHRAMIYANPOUR, N. et al. Carboxytherapy in dermatology: A systematic review. *Journal of Cosmetic Dermatology*, v. 21, n. 5, p. 1874–1894, maio de 2022.

BARBOSA A.P., ESPASANDIN, I.; DE LIMA, L.P.; RIBEIRO, C.S; SILVA R.; SILVA, L.; QUINTAL, T.F; LIMA, E.N.; VIEIRA, L.C.D.; SOARES, T. R.; COLAÇO, A.R.A.. Body Harmonization: The Definition of a New Concept. *Clinical, Cosmetic and Investigational Dermatology*, v. 16, p. 3753-3766, 2024. DOI: 10.2147/CCID.S426813.

BASS, L. S.; KAMINER, M. S. Insights Into the Pathophysiology of Cellulite: A Review. *Dermatologic Surgery*, v. 46, n. 1, p. S77–S85, outubro de 2020.

BUNYATYAN, N. D. et al. Carboxytherapy - an innovative trend in resort medicine. *Voprosy kurortologii, fizioterapii i lechebnoi fizicheskoi kul'tury*, v. 95, n. 5, p. 72, 2018.

DURÁN VEGA, H.C. Buttock and Full Body Contouring Harmony. *Clin Plast Surg.*, outubro de 2023; 50(4):573-585. doi: 10.1016/j.cps.2023.05.002. Epub 3 jul. 2023. PMID: 37704325.

NOGUEIRA, I. C.C; SILVA, N. C. S. Aplicabilidade dos bioestimuladores de colágeno (Ácido Poli-L-Lático e Hidroxiapatita de Cálcio) no preenchimento dérmico em áreas fora da face do corpo. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, v. 11, n. 8, p. e47411831181-e47411831181, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i8.31181. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/31181>. Acesso em: 6 fev. 2024.

DE OLIVEIRA, C. S. F. P.; DA SILVA ALMEIDA, T. J.; DE OLIVEIRA MARTINS, L.; SORPRESO, L. A. T.; FINCK, N. S. Hidroxiapatita de cálcio: uma revisão quanto à eficácia, segurança e imaginologia quando usado como preenchedor e como bioestimulador. *Portal REDIB Red. Iberoamericanos*, 2021.

LIN, M. J.; DUBIN, D. P.; KHORASANI, H. Poly-l-lactic acid for minimally invasive gluteal augmentation. *Dermatologic Surgery*, 2020;46(3), 386–94.

MENEGAT, Tais Amadio; FARINA, Thuanny; MELINE, Rosana. Nova geração de

bioestimuladores para harmonização de glúteos. *Revista Científica de Estética & Cosmetologia*, [S.l.], v. 2, n. 1, e0582022, p. 1-4, 2022. ISSN 2675-7557. Disponível em: <https://rcec.com.br/journal/index.php/rcec/article/view/58>. Acesso em: 6 fev. 2023.

NOGUEIRA, I. C. da C.; SILVA, N. C. S. da. Applicability of collagen biostimulators (poly- l-lactic acid and calcium hydroxyapatite) in dermal filler in off-face areas of the body. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 11, n. 8, p. e47411831181, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i8.31181. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/31181>. Acesso em: 6 fev. 2024.

SADOWSKI, T. et al. Objective and subjective reduction of cellulite volume using a localized vibrational massage device in a 24-week randomized intra-individual single-blind regression study. *International Journal of Cosmetic Science*, v. 42, n. 3, p. 277–288, 18 jun. 2020.

SADALA, Adria Yared. Efeito das correntes elétricas de baixa e média frequência e de dispositivos de vibração na intensidade da dor associada a carboxiterapia em mulheres com celulite na região glútea. 2023. Dissertação (Mestrado em Fisioterapia) - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/18211>. Acesso em: 6 fev. 2023.

SILVA, M. S. da; CARVALHO, M. P. de; DIAS, K. A. Aplicabilidade da Caneta pressurizada Hyaluron Pen – CPH e suas práticas e técnicas nos tratamentos faciais e corporais. *Seven Editora*, [S. l.], p. 566–595, 2023. Disponível em: <https://sevenpublicacoes.com.br/index.php/editora/article/view/1318>. Acesso em: 6 fev. 2024.

ZHANG, S.; DUAN, E. Fighting against skin aging: The way from bench to bedside. *Cell Transplantation*, 2018; 27(5), 729–38.